

RESUMO - EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA E RELATOS DE EXPERIÊNCIA

**HOSPITAL DO URSINHO COMO ESTRATÉGIA LÚDICA DE HUMANIZAÇÃO
DO ATENDIMENTO PEDIÁTRICO: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Samantha Amado Scarpati (sas.adv@icloud.com)

Maria Fernanda Freire Velasco (mfreirevelasco@gmail.com)

Elisa Amaral Americo (elisaamaralamerico@gmail.com)

Fabiene Morando (fmmorando@hotmail.com)

Daniel Marcio Amaral Ferreira Do Valle (daniel.valle@afya.com.br)

Introdução: O atendimento pediátrico pode representar uma experiência geradora de ansiedade, medo e resistência para a criança, especialmente quando envolve afastamento de sua rotina, exposição a ambientes desconhecidos e realização de procedimentos incômodos. Nesse contexto, estratégias lúdicas podem favorecer a construção de vínculo, a familiarização com o ambiente clínico e a humanização do cuidado. O “Hospital do Ursinho” insere-se nessa perspectiva ao permitir que a criança assuma papel ativo no cuidado de um brinquedo, ressignificando elementos do atendimento em saúde por meio da brincadeira. Objetivo: Relatar a experiência de estudantes de medicina na realização da atividade “Hospital do Ursinho” em uma clínica acadêmica, refletindo sobre o uso de estratégias lúdicas na humanização do cuidado pediátrico. Métodos: Trata-se de um relato de experiência de caráter descritivo, baseado na vivência de estudantes de medicina durante a realização da atividade “Hospital do Ursinho”, em uma clínica acadêmica localizada em município do estado do Rio de Janeiro. A ação foi promovida

pela Liga Acadêmica de Pediatria em parceria com a IFMSA Brazil e ocorreu na sala de espera, previamente às consultas pediátricas. A intervenção consistiu na simulação de um ambiente hospitalar lúdico, no qual as crianças eram convidadas a participar do cuidado de ursinhos de pelúcia. Durante a dinâmica, foram apresentados instrumentos médicos com explicações em linguagem acessível, favorecendo a familiarização com o ambiente clínico. As percepções relatadas foram construídas a partir da observação dos acadêmicos durante a atividade e da interação com as crianças e seus acompanhantes. Resultados: A realização da atividade permitiu observar maior aproximação das crianças com o ambiente clínico, expressa por comportamentos de curiosidade, espontaneidade e engajamento nas simulações de cuidado com os ursinhos de pelúcia. A interação lúdica pareceu favorecer um ambiente mais acolhedor e menos intimidador, contribuindo para a familiarização das crianças com instrumentos e práticas relacionadas ao atendimento em saúde. Para os estudantes, a experiência possibilitou o exercício de habilidades comunicacionais, empatia, escuta qualificada e adaptação da linguagem ao universo infantil. Além disso, a vivência reforçou a importância de considerar os aspectos emocionais e subjetivos da criança no processo de cuidado pediátrico. Conclusão: A experiência com o “Hospital do Ursinho” sugeriu que estratégias lúdicas podem contribuir para a humanização do atendimento pediátrico, favorecendo acolhimento, vínculo e maior familiaridade da criança com o ambiente de saúde. Além de beneficiar a interação com o público infantil, a atividade mostrou-se relevante para a formação dos estudantes, ao estimular habilidades de comunicação, empatia e cuidado centrado na criança. Recomenda-se a ampliação de iniciativas semelhantes em diferentes cenários de ensino e assistência, bem como a realização de estudos futuros com instrumentos objetivos de avaliação de impacto.

Referência:

RIBEIRO, Juliane Portella; GOMES, Giovana Calcagno; THOFEHRN, Maira Buss. Ambiência como estratégia de humanização da assistência na unidade de pediatria: revisão sistemática. Revista da Escola de Enfermagem da USP, v. 48, n. 3, p. 530-539, 2014.

Palavras-chave: pediatria; acolhimento; humanização da assistência; ludicidade; educação médica.